VIDA CULTURAL

O PALÁCIO TIRADENTES, EX-CADEIA VELHA

O sumptuoso edifício entre as ruas de S. José e Assembléia, fronte para a quase desaparecida e tradicional rua da Misericórdia, foi construído, como é sabido, em substituição à Cadeia Velha, que ali existia desde os tempos coloniais, transferida do morro do Castelo.

Tomou o nome de Palácio Tiradentes em homenagem ao protomártir Joaquim José da Silva Xavier, que ali esteve encarcerado, pela justiça de d. Maria I e dali partiu para ser enforcado no Campo de São Domingos.

O prédio primitivo da Cadeia Velha datava de inícios do século XVII, constando dos livros de vereação da cidade que em 1639 se cuidou da mudança da Casa da Câmara e Cadeia do morro da Sé, depois da Candelária, para a várzea, bem como do contrato que então se lavrou com o pedreiro Francisco Pinheiro, para que fizesse a referida construção.

A idéia do coqueiro partiu do provedor Pedro Ferreira, que em 1631 perguntava aos vereadores sobre a conveniência da venda e como tivesse resposta de que era muito velha e muito pequena os mesmos oficiais mandassem fazer o rol e dessem parecer para se obra.

Almeida construiu-se o Coqueiro, no local fronteiro, ocupado ao Castelo e, com ela, a Câmara.

Mais tarde, no início do século XVIII, reconstruiu-se o edifício da Câmara e Cadeia e nas suas memórias os senados e a sociedade do senhor Pizarro e Moreira de Azevedo, esclareceu Vieira Fazenda.

Em 1822 foi adaptado o edifício para sede da Assembléia Constituinte, ali se realizando sessões memoráveis até que o Imperador D. Pedro I, irritado com os ataques veementes que lhe faziam, principalmente os Andradas, resolveu dissolvê-la, a 12 de novembro do referido ano.

Pêso com a maior arrogância, mandando cercar o edifício da velha cadeia pela tropa e colocar peças de artilharia nas ruas próximas.

Era um aparato desnecessário, pois os constituintes, mesmo a reação podiam esboçar, embora revoltados com o desrespeito atentório, tiveram de retirar-se sem resistência, sendo alguns presos e deportados.

Sòmente Antônio Carlos, destemido sempre, não se sentiu ao sair e tirando o seu chapéu, saudou a soberana do mundo, dizendo, ao passar por uma das peças de artilharia.

Mais tarde foi o edifício da Cadeia Velha demolido, construindo-se então o atual Palácio Tiradentes.

Na ex-Cadeia Velha funcionou, depois a Câmara dos Deputados, até que, em 1827, sofreu sentença semelhante ao de 1823, quando o presidente Vargas deu o golpe de 10 de novembro, mandando fechá-la por um destacamento militar.

Ali passou a funcionar então o DIP, de funesta memória, até que, restabelecido o regime democrático, de novo o Palácio Tiradentes foi restituído à Câmara dos Deputados, ali se reunindo muitas vêzes, em sessão conjunta, o Parlamento Nacional.

Também em 1934 e 1946 foi o Palácio Tiradentes sede de novas Assembléias Constituintes, que nos deram as Cartas Magnas promulgadas nos referidos anos.

Tal tem sido o destino dos edifícios construídos naquele local, primeiro para ter em suas mastmorras os senhores da sociedade colonial que como Tiradentes e seus companheiros sonharam a redenção do Brasil; segundo para abrigar os representantes do povo junto dos quais se Poder Legislativo.

A frente do Palácio está a estátua do protomártir, com a alva, como dali partiu, há tantos anos, para pagar com a vida o seu sonho de libertar o Brasil do domínio português.

N. C.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE JORNALISTAS E ESCRITORES DE TURISMO

A ABRAJET elegeu a sua diretoria, a qual está assim constituída: Presidente, Domingos A. C. Brandão; vice-presidente, Fernando Nusset de Oliveira; 1.º secretário, José Mário Alves da Silva; 2.º secretário, Hilda Perez Medeiros; tesoureiro, Roberto Azevedo; 1.º diretor relações públicas, Auleta de Almeida; e 2.º diretor relações públicas, Luís D. D. Bravo, Conselho fiscal, Bona Beltori de Oliveira, Maria da Silva Fôrto e José Alves da Fonseca.

VÁRIAS

CINEMA DE TURISMO

A Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo (ABRAJET), iniciando uma campanha em prol do turismo brasileiro, realizará hoje uma sessão de cinema sôbre motivos turísticos, entre os quais destacam-se os filmes "João de Barro", premiado no Festival de Cinema, em Montevidéu; "Vila de Carro-Ano", "Calinas de Cabo Frio", "Um passeio pelo Jardim" e "Brasília", sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura, das 16 às 20 horas.

APRECIAÇÕES DA UNESCO SÔBRE O CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

PARIS, março — As viagens internacionais de caráter cultural, os balbos de centros especializados em sociologia, especialmente o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, e uma série de reuniões em que foi discutida a importância econômica da agricultura e seus aspectos políticos e sociais, constituem, entre outras, as matérias do último número do "Boletim Internacional de Ciências Sociais", editado pela UNESCO. O material revelado pela instituição sôbre as viagens culturais comprovou a presença de 160.000 estudantes em universidades do exterior e a existência de mais de 80.000 bôlsas internacionais proporcionadas por governos, corporações, organismos internacionais e particulares. Vários artigos são dedicados à apreciação das influências culturais que essas viagens proporcionam e à análise psicológica dos fatôres que dificultam ou favorecem a adaptação dos alunos às condições do país que visitam.

De particular interêsse para os países da América Latina é a descrição que o Boletim apresenta sôbre o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, dirigido pelo sr. Anísio Teixeira, autoridade no setor da educação, que inaugura com novos métodos o estudo dos problemas escolares em relação ao crescimento demográfico da nação, de acôrdo com as diversidades raciais e geográficas, e com o desejo firme de tornar a educação a pedra fundamental do progresso do Brasil. A.N.

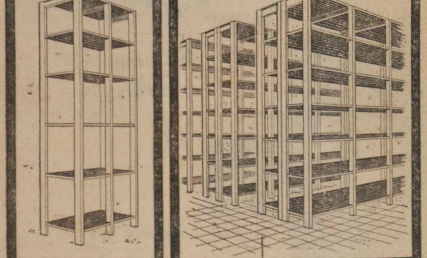
PRODUÇÃO DE CIMENTO NA PARAÍBA

JOÃO PESSOA, março — Em relação à procura, a produção do cimento neste Estado ainda continua muito aquém das necessidades, se pode deduzir através de dados estatísticos publicados recentemente. Em 1954 a produção foi a cento e sete e nove mil e duzentas toneladas. Mas, no valor de cr$ 1.312.800.000,00 a mais da metade da produção foi consumida no próprio Estado.

Com uma única fábrica de cimento, a produção paraibana não atende às reais necessidades, e, tomando-se por base a produção do ano de 1952, observa-se que o montante de cimento consumido no Estado, que foi de 46.649.684 quilos no valor de Cr$ 46.112.206,00, atingiu a 81 por cento

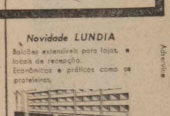
MAS COMO?
OMO?

Tem o tamanho do espaço que V. dispõe...



Prateleiras desmontáveis de madeira
LUNDIA WILLO
A versatilidade das prateleiras LUNDIA Willo é praticamente ilimitada. Podem ser adaptadas com facilidade para todos os fins. Porém, há uma grande vantagem que V. deve considerar: ajustam-se perfeitamente em qualquer "ângulo difícil" ou em pequeno espaço. São leves, econômicos, simples de montar... extremamente práticos.
Fabricantes:
ARTEFATOS DE MADEIRA WILLO S. A.
R. Municipal, 327 - Tel. 327 - S. Caetano do Sul - São Paulo
Distribuidor:
ORTEVES S. A. Indústria e Comércio
R. Bela, 334 - fundos - S. Cristóvão - Rio - Tel. 20-7689
PATENTE MUNDIAL REQUERIDA EM 38 PAÍSES

Novidade LUNDIA
Belíssimas extensíveis para lojas, locais de recepção.
Econômicas e práticas como os prateleiros.



Podem ser mais úteis, ganhando elegância, com tampos plásticos ou revestimentos metálicos.
Lundia

RÁDIO & TV

CONFISSÕES DE DONA GABRIELA

A princípio Dona Gabriela telefonava. Longos telefonemas em que discorria sôbre coisas de nossa televisão, dando palpites, distribuindo elogios com acentuada graça e gastando críticas prodigamente. Depois, como as bate-papos telefônicos já lhe irrequieta leitora tornavam-se um nosso expediente diário, rugerimos que colocasse suas idéias em letra de fôrma e nos escrevesse. Seria mais prático para ambos.

E foi assim que começaram a chegar as epístolas de Dona Gabriela, sandálias em letrinha miúda e nervosa, desenhada em tinta vermelha. Cartas tão longas quanto os seus telefonemas, que o cronista, enfurnado nas quintas de nossa televisão, decidiu a sua consciência enxerpanhada que um dia daria tudo isso de lê-las. E foi último fim de semana êsse milagre realmente aconteceu...

Após a leitura da última e meia de cartas restava quenas o grande arrependimento em não haver aproveitado na ocasião propícia material tão saboroso. Mas já na terça-feira um envelope ostentando a caligrafia rubra e nervosa de Dona Gabriela aparecia em nosso mesa, oferecendo a oportunidade de reabilitação que esta coluna avidamente aguardava. Amanhã, sob o título de Confissões de Dona Gabriela, publicaremos a matéria mais importante desta última correspondência, comentando a apresentação de "Romeu e Julieta" pelo canal 13, domingo passado. E se a leitora não continuar mourando com sua preferência existolar iremos divulgar regularmente, sob aquela rubrica, suas judiciosas observações sôbre os cartazes de nossa televisão).

A FOTO INTERNACIONAL

Aerton Perlingeiro foi homenageado por vários artistas argentinos quando de sua recente estada em Buenos Aires. Na fotografia vemos Helena de Torres, cantar internacional da Rádio El Mundo e famosa intérprete do cancioneiro popular interamericano, no instante em que abraçava o "melhor animador de 56" nos estúdios daquela emissora portenha

DOS PROGRAMAS DE HOJE

B B C : 20,00 — Sumário dos noticiários; 20,02 — Sumário dos programas; 20,06 — Rádio panorama; 20,20 — Intervalo musical; 20,30 — Política internacional — (Comentário); 20,45 — Comércio e finanças; 20,55 — O cinema na Grã-Bretanha por Carlos Coimbra; 21,00 — Notiário; 21,15 — Fim da transmissão.

Copacabana: 17,00 — Vozes brasileiras; 17,30 — Desfile de famosos; 18,00 — Escola Bíblica do Ar; 19,15 — Palestras do Mário Barbosa; 19,30 — Jóias Musicais; 19,00 — Programa teuto-brasileiro; 20,00 — Parada, Smoking; 20,30 — Música popular brasileira; 21,00 — Realidades e fantasias; 21,30 — Variedades musicais; 22,00 — Conversas em família; 23,00 — Cortina portenha.

Globo: 18,00 — Informativo: 18,01 Ave Maria; 18,03 — Em tempo de jazz; 18,30 — Plantão esportivo; 18,33 — Pro um café melhor; 18,40 — Interverso; 18,53 — Bôlsa de mercadorias; 19,00 — O Globo no ar; 19,05 — Esportes no ar; 19,25 — Panorama turístico; 19,30 — A voz do Brasil; 20,05 — Jornal Ferreira; 20,10 — Informativo; 20,15 — Jornal de Minas; 20,20 — Intervalo; 20,30 — O tempo marcha; 20,35 — Seleções musicais; 21,00 — Canção do norte; 21,05 — Rádio Esportagem F-2; 21,20 — Informativo; 21,30 — Reportagem Social de I. Sued; 21,35 — Tribuna da cidade; 22,00 — O Globo no ar; 22,05 — Informativo; 22,10 — O parlamento em ação; 22,30 — Informativo; 23,00 — Plantão esportivo; 23,05 — Reportagens de O. Globo; 23,30 — Informativo; 23,31 — Música para dois; 23,45 — O Globo no ar; 24,00 — Encerramento.

Guanabara: 18,00 — A hora do Anjo; 18,30 — Aventuras de Alex; 19,00 — Aventuras de Jacobino; 19,30 — Acontece no Cafeteria; 19,45 — A cor do Benevides; 19,15 — No mundo de hoje; 19,30 — O mundo em sua casa; 19,30 — A eterna presença do passado; 20,45 — Reporter Esso; 20,00 — Quem sabe, sabe mais não cai; 21,00 — Repórter Esso; 21,15 — Pelas páginas da saudade; 21,30 — A página dos noivos e meia; 22,00 — Hora do Repórter; 22,05 — O outro assobiador; 22,15 — Momento comercial; 22,00 — Rádio Nacional; 23,05 — Grande Hotel; 23,30 — Melodias e serenata; 24,00 — Informativo; 1,10 — Informativo; 1,10 — Programação de madrugada.

Tupi: 18,00 — Ave Maria; 18,10 — Caminhos do céu; 18,25 — Cartaz das Atrações; 18,30 — Na trilha das chamadas; 18,42 — Cartazes das Atrações; 18,50 — O que interessa; 18,55 — Boa noite para você; 19,02 — Detetive no ar; 19,15 — Placard esportivo; 20,00 — Continuista Conrado; 20,05 — O homem do Sputnik; 20,30 — As orelhas e gato; 20,35 — Direitinho assim; 21,00 — Aí Vem; 21,05 — Direitinho Batista; 21,30 — Serviço informal; 21,35 — Intervalo; Fantástico, Extraordinário; 22,00 — Ladrão de sorrisos; 23,05 — Brasil em marcha.

Roquette Pinto: 18,00 — Ave Maria; 18,03 — Suplementário; 18,30 — Hora de filmes; 18,35 — Noticiário da Gazinete do prefeito; 18 — Programa de orquestras; 19,20 — A voz do Brasil; 20,30 — Hora do Brasil para todo; 20,30 — Flash do dia; 21,45 — Rádio reportagem; 21,00 — Odeon de Nelson Costa; 21,05 — Programa seu Benício; 21,45 — Encerrando em cima a PRN-3; 22,00 — Album de melodias; 23,00 — Crônica e encerramento.

Vera Cruz: 16,00 — Folhetos musicais; 17,00 — Bazar de surprêsas; 17,30 — Novo album D'Italia; 17,35 — Intermezzo; 18,00 — Saudação Angelica; 18,10 — Crepúsculo; 19,00 — Hora Italiana; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Concêrto de boa gente; 20,35 — Intervalo; 20,50 — A voz do pastor; 20,55 — Acordes e acordes; 21,00 — Problemas em debates; 22,00 — Vozes de nossa terra; 22,30 — Música de romance; 23,05 — O que vai pela política; 23,15 — Encerrando falando; 24,00 — Oração de encerramento.

Canal 6: 7,55 — Oração; 8,05 — Vida e saúde pela ginástica; 8,35 — Jornal do dia; 9,00 — Sucessos musicais; 9,15 — Diário da Noite; 12,00 — Novela; 12,25 — Clube de Bridge; 13,45 — Encontro com sua mania; 13,10 — Tele vereadores; 13,30 — Programa Ginasiano; 14,00 — Historia de tia Licia; 18,25 — Avenida Brasil; 19,00 — Repórter Esso; 19,15 — Diário falado; 19,30 — Diário falado; 19,45 — Vida esportiva; 20,00 — Noticiário; 20,15 — Você perde e ganha; 20,30 — Você decide; 20,45 — Repórter Esso; 21,00 — Quero saber mais; 20,30 — Teatro Municipal, etc. Interrupção de cinta Anual; 21,00 — Os melhores anos de nossa vida; 22,00 — Encerramento; 22,30 — Debate; 22,00 — Câmara um.

Canal 13: 17,30 — Circulinha TV-13; 18,00 — Teatro Infantil; 18,30 — Gente interessante; 19,00 — TV-Rio Informa; 19,30 — Programa Pinto Ribeiro; 20,00 — Cine Sessão de Gala; 20,05 — Cine Sessão-13; 20,30 — Programa de atrações; 20,35 — Programa da Dercy Gonçalves; 21,30 — Programa da Dercy Gonçalves; 21,45 — Comentário de um circulista; 22,00 — Os Intocáveis; 22,45 — A serviço do passado; 23,00 — Teatro de Mistério; 23,30 — O serviço e o trovador — Produção de A. Jobim; Direção de TV, Max Maxion, Participação de Abílio Leal, etc.; 32,00 — Resumo-13.

WILLIAM FAULKNER CONVIDADO DE HONRA DA ACADEMIA DE ATENAS

ATENAS, 28 — O escritor norte-americano e Prêmio Nobel William Faulkner é esperado esta noite nesta capital, onde permanecerá até o próximo dia 6 de abril, a convite da Academia de Atenas e oficial organização dos intelectuais gregos. Receberá a Medalha de Prata da Academia, Panayotis Pesmazoglou, e pronunciará uma conferência sôbre "Grécia Antiga e Grécia Moderna". Também será recebido pelo rei Paulo e pela rainha Frederica, que oferecerá um jantar em sua homenagem.

CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE FRANCÊS

O Centro Cultural da Embaixada da França informa achar-se aberta a matrícula a candidatos ao Centro de Estudos Superiores de Francês, o qual, sob o patrocínio do Instituto Franco-Brasileiro da França, realizará curso de aperfeiçoamento da CAPES e da Embaixada da França, realizará cursos de especialização, pós-graduado de língua e literatura francesas e licenciados em línguas neolatinas.

O objetivo do Centro de Estudos Superiores de Francês é oferecer possibilidade de aperfeiçoamento em métodos de pesquisa e ensino de francês, em nível superior.

Os cursos funcionarão êste ano de 15 de abril a 30 de novembro com colaboração dos professôres "agrégés" Martaine e Veuzeisud, com larga experiência no Brasil e no exterior.

Haverá 18 horas de aulas por semana, além de reuniões de grupos de estudo, seminários e conferências por visitantes ilustres e, conforme a classificação do aluno, poderá o estágio prolongar-se por um segundo ano.

Os interessados deverão dirigir-se ao Centro Cultural Misão de France, Avenida Presidente Antônio Carlos, 58 — 4.º andar — telefone 22-5462, das 8 às 12 e das 13 às 18 horas, diàriamente.

GRANDE FESTIVAL PRA-2

A Rádio Ministério da Educação e Cultura dará início amanhã ao horário de 21,15 horas a um novo programa — o "Grande Festival PRA-2" destinado a apresentar as mais belas páginas do repertório dos grandes compositores.

Iniciando êste novo programa será apresentado um "Festival Mozart", com as seguintes peças do famoso mestre de Salzburgo:

Concêrto nº. 1, em si bemol maior. Uma pequena obra-prima. Concêrto nº. 3, em sol maior. Disco miúdos — K. 190 em si bemol maior e Concêrto nº. 7, em ré maior.

OSCARITO NO CANAL 13

O Nosso xmigo Oswaldo "Cuca" Waddington, que está se tornando o rei das novidades em matéria de televisão, anuncia para a próxima estréia de Oscarito pelo canal 13, num grande programa que terá a duração de duas horas. Uma estréia que, uma vez concretizada, trará para o vídeo carioca a presença sempre divertida de um artista, que dania na revista, como nenhuma outra soube fazer no cinema e que conseguiu um lugar de destaque no coração do povo brasileiro. Como é difícil encontrar um cartaz possue aquela agilidade e aquelas características que consagram os grandes cômicos preparar a nova fase e êste programa estréia rapidamente, são os nossos votos

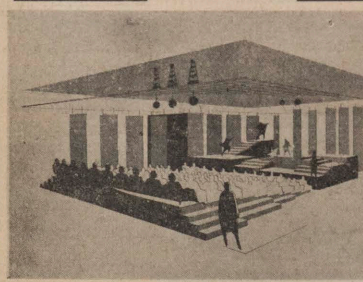
ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

JAYME MAURÍCIO

IZENOUR NA SEGUNDA CONFERÊNCIA:

Iluminação: "Acompanhamento visual" da ação

Nos Estados Unidos, o teatro está vencendo a batalha entre o cinema e a televisão — Cenário funcionando para ressaltar o ator — Últimas descobertas da eletrônica aplicadas ao teatro experimental nos departamentos de teatro das universidades norte-americanas



Um dos modernos teatros experimentais mantidos por algumas instituições de nível universitário nos Estados Unidos. Tudo aí pode ser transformado e controlado automàticamente: a disposição da platéia (que num abrir e fechar de olhos pode dispor-se em arena, ou em semicírculo, ou em ferradura, etc ...), o palco, que avança e recua, aumenta e diminui vertical e horizontalmente, os cenários, a iluminação. Note o leitor, no teto, os cinco focos de luz que se podem mover em tôdas as direções incidindo, com maior ou menor intensidade, com esta ou aquela côr, sôbre qualquer ponto do cenário ou da platéia

No auditório da Embaixada Americana, realizou-se, ontem, às cinco e meia, a segunda das duas conferências do sr. George C. Izenour, da Universidade de Yale, sôbre problemas de arquitetura e teatro, conferências essas patrocinadas pela Embaixada e pelo Museu de Arte Moderna do Rio. Esta segunda conferência, a que compareceu um número ainda maior de interessados nos problemas arquitetônicos do teatro, versou sôbretudo a respeito de novas técnicas de iluminação, descobertas e postas em prática, ainda em sentido experimental, nos departamentos de arte dramática de algumas escolas secundárias, colégios e universidades norte-americanos.

Iniciando sua palestra, o sr. Izenour referiu-se à idéia de teatro no século passado, em geral um grande espaço espetacular, conseqüente à dupla necessidade de teatro, as grandes "noites de honra" das quais é exemplo, entre nós, o Teatro Municipal, etc. Referiu-se à noção romântica de cenário, ainda hoje prevalecente nos grandes teatros de todo o mundo, noção essa através da qual o cenário é formal e simbólico, distraindo a atenção do espectador em vez de concentrá-la no ator, que adquire, na tendência moderna, do teatro, a máxima importância.

Hoje — afirmava o sr. Izenour — o cenário funciona para ressaltar o ator. E, por isso mesmo, com o desenvolvimento das novas técnicas de iluminação, estas passaram progressivamente a substituir os planos pintados de cenário, como elemento de ação.

O CENÁRIO NOS ESTADOS UNIDOS

Durante longos anos, o teatro americano não usou outros recursos senão aquêles pertencentes ao ritual das casas de espetáculo de Nova York e do interior, geralmente teatros cenários que lembram a roma romana, uma porta grande de ao centro e duas menores dos lados. No princípio do século passado, a não ser em todos, nos Estados Unidos, os cenários é entopeia, cada vez mais complicados usando a iluminação apenas para fazer ver os cenários e para fazer ver os atores, quase nunca como meio de expressão. Atualmente a iluminação, sobretudo nos teatros experimentais e nos de vanguarda, adquire importância fundamental, constituindo o elemento máximo na criação do ambiente físico em que se desenrola a ação.

Para isso transforma-se completamente o equipamento necessário à iluminação. Aos velhos refletores elétricos, mais ou menos complexos, conforme o caso, progressivamente, completo controlê da luz — intensidade, ângulo, polar, cor, em tôdas as extremidades laterais do foco de luz, etc — se juntam os raios plásticos e mais expressivos. A iluminação é, em teatros como os do Instituto Carnegie e da Universidade de Yale, um "acompanhamento visual" da ação, do mesmo modo que já havia "acompanhamento musical".

AS NOVAS TÉCNICAS

Com o auxílio de "slides" projetados, o conferencista exibiu alguns dos aparelhos que êle mesmo ajudou a criar para o controle da iluminação nos teatros experimentais supramencionados. Nesses teatros, como em muitos outros, equipados pelas "high-schools", colégios e universidades dos EE.UU., bem como em vários estúdios de televisão, aparelhos elétrônicos, de grande complexidade, permitem a um homem, colocado numa sala à prova de som, obtida ao público, aprender, através de uma "memória" eletrônica e de uma série de chaves manuais, muitas vêzes combinadas uns quzentos e cinqüenta focos de luz dispostos em diferentes lugares do teatro. Esse aparelhamento levou lustros para ser inventado, aperfeiçoado, testado, aprovado e adotado. Hoje é cada vez maior o número de teatros e de estúdios de televisão que o adotam, em escala diversificada, mínimos e típicos.

UM PERIGO

Mr. Izenour, contudo, não se esqueceu de apontar o grande perigo das experiências desse tipo: o de se deixar dominar o tim, passando a iluminação a exercer papel independente, predominante no complexo das funções que produzem o espetáculo teatral.

A êsse respeito afirmou que, nos teatros com os quais tem trabalhado, tem procurado evitar êsse perigo através da formulação e da manutenção de uma escala de valores conveniente ao teatro: a primazia do ator e do drama, a dinâmica e do homem, sôbre os elementos materiais como cenário, iluminação, etc.

Terminou o sr. Izenour referindo-se à importância cada vez maior que se confere ao teatro pelas fundações. O teatro, nesse país, estaria, segundo o conferencista, levando o melhor na luta entre o cinema e a televisão. Isso se tem conseguido sobretudo por que o teatro, tridimensional como é, tem uma vantagem sôbre a TV e o cinema que êste nunca poderão anular: a vantagem da presença viva do ator em cena, da criação imediata, da ação que se desenvolve no mesmo tempo e no mesmo espaço em que se encontra o espectador.

Encerrando a remissão, falou o ilustre visitante dos Estados Unidos, a quem se esperam novas conferências, em nosso meio, sôbre assuntos correlatos, sôbre o qual, em breve, daremos mais amplas notícias.

O conferencista: George C. Inzenour, professor de Yale e primo de Ike

HOJE NA ABI: CAPELA SIXTINA

Hoje no Auditório da A. B. I. às 18 horas, realiza-se a sessão cinematográfica especial do M.A.M. com o seguinte programa:

I

O "National Film Board of Canada" apresenta três desenhos de Norman McLaren, premiados, respectivamente, em 1949, 1954 e 1956:

"Pen Point Percussion, Dots & Loops",
"Blinkity Blank".
"Rythmetic".

II

D.R.C. apresenta três documentários italianos produzidos em 1955-1956:

"La Volta Sixtina".
"Storie Della Creazione".
"Michelangelo: Il Giudizio Universale"
— produção e direção de Aurelia Atilli
— comentário de Deoclécio Redig de Campos
— fotografia de Vittori e Grisanti.

Este programa é reapresentado, por não ter sido possível a sua exibição no dia 19 em virtude de defeitos nos aparelhos projetores.

A sessão seguinte será realizada na 2ª feira, dia 2 de abril com a exibição de "Tahadin para Campeão" (Kid Galahad) de Michael Curtiz.

APRESENTA-SE UM ARTISTA NOVO (NO RIO)

O desenhista Lothar Charoux, de São Paulo, vai inaugurar sua primeira mostra individual no Rio, no dia 1º de abril, às 21 horas, na Petite Galerie (Avenida Atlântica, ao lado do Rian), antes de sua viagem para a Europa. Trata-se de um artista filiado ao movimento dos concretos e que recebeu um dos prêmios Leirner em 1956, participando também do Salão de Arte concreta do Ministério da Educação. Seus trabalhos foram escolhidos pelo Museu de Arte Moderna do Rio para a exposição brasileira em Buenos Aires.

No clichê uma composição de Charoux, em naquin sôbre papel, com as partes brancas em gouache

Oswaldo
Tecidos finos para estofos
Cortinas
Av. N. S. Copacabana, 484-A 37-4493